



Teatro de Ferro



APL © Susana Neves

# À Procura de Lem

M/12 · 45 min.

## **Sinopse**

Como Lem e como um número felizmente muito elevado de pensadores, ficcionistas, dramaturgos e poetas, façamos do exercício da dúvida uma prova de apreço pela vida. -  
Saguenail e Regina Guimarães-

## **Texto**

Stanislaw Lem (1921-2006), o escritor polaco em torno de cuja pessoa e obra este espetáculo foi construído, é uma figura literária famosa e publicada no mundo inteiro em coleções de cariz popular e, ao mesmo tempo, um autor paradoxalmente desconhecido.

Pegando apenas no exemplo da atenção que o cinema dedicou aos seus textos, verificamos que, por um lado, dois cineastas de referência, Andrei Tarkovski e Steven Soderbergh, adaptaram o romance «Solaris», por outro, inúmeros filmes, alguns dos quais estrondosos sucessos de bilheteira - nomeadamente «Matrix» de Les Wachowski ou «eXistenZ» de David Cronenberg - se inspiraram do universo, das reflexões, das conjeturas, dos enredos de Lem sem que o seu nome jamais seja citado. Para esta equipa reunida pelo Teatro de Ferro, tratava-se pois de fabricar um objeto que despertasse a curiosidade pelo legado de Lem e pelas inquietações de que os seus livros são portadores.

A obra de Lem é muito vasta e explora, dentro do género apelidado de «ficção científica», questões filosóficas e éticas muito variadas - do lugar da humanidade no universo ao desespero do homem confrontado com as suas limitações, passando pela interrogação acerca da inteligência. Dentro desse manancial de assuntos interessantes e importantes, escolhemos temas cuja atualidade ou intemporalidade nos parecem notórias, a saber: a traição, a paranóia, a duplicação e a duplicidade, não esquecendo a relação de profunda dependência que a ciência tem com a política sem que essa relação seja norteadada por uma deontologia rigorosa e específica.

Dentro dos seus livros, Lem trabalha sempre no segundo grau, todo e qualquer enunciado é passível de ser desdito umas páginas adiante. Então, em lugar de explorar o princípio da mentira inerente à linguagem e às explicações, preferimos privilegiar uma tomada de consciência de que, aquém ou além da expressão verbal, as próprias emoções são terríveis instrumentos de manipulação.

Como Lem e como um número felizmente muito elevado de pensadores, ficcionistas, dramaturgos e poetas, façamos do exercício da dúvida uma prova de apreço pela vida.

**-Saguenail e Regina Guimarães-**

# Ficha técnica

## **Encenação**

Igor Gandra

## **Dramaturgia**

Saguenail

## **Realização**

Saguenail

## **Texto**

Regina Guimarães

## **Cenografia**

Igor Gandra, Hernâni Miranda

## **Coreografia e Movimento**

Carla Veloso

## **Sonoplastia**

Igor Gandra, Hélder Marciano

## **Realização plástica**

her

## **Caracterização**

Ricardo Graça, Júlio Alves

## **Efeitos especiais**

Ricardo Graça, Júlio Alves

## **Vídeo de Cena**

Riot Films

## **Imagem e Edição**

Riot Films

## **Desenho de luz**

Mariana Figueroa, Teatro de Ferro

## **Interpretação**

Carla Veloso, Hernâni Miranda, Igor Gandra, Igor Silva, João César, Rita Trigo

## **Operação de luz**

Mariana Figueroa

## **Oficina de construção**

Américo Castanheira, Ana Ferreira, Luísa Natário, Pedro Esperança, Carlota Gandra, João César, Igor Silva, Daniel Cardoso

## **Produção**

Teatro de Ferro

**Coprodução**

CCB – Fábrica das Artes, Teatro Municipal do Porto

**Agradecimentos**

Susana Veloso, Bohdan Sebestik, Freddy Dejonghe, Robert Glassburner, Sítio do Cano Amarelo

# Imagens



Lem I © Susana Neves



Lem II © Susana Neves



Lemm III © Susana Neves

## **Apresentações**

---

fimp'16 · Festival Internacional de Marionetas do Porto 2016

Teatro Municipal do Porto · Campo Alegre · 14/10/2016 10:30 | 14/10/2016 15:00 | 15/10/2016  
15:00 | 15/10/2016 17:00

---

## Teatro de Ferro

O **Teatro de Ferro** surgiu em 1999 com direcção artística de Carla Veloso e Igor Gandra.

O nome - **Teatro de Ferro** - pressupõe uma noção de matéria primordial resistente e ao mesmo tempo mutável: um processo de transformação que continua a ser inspirador.

O trabalho da companhia tem sido desenvolvido principalmente no campo do teatro de marionetas e objetos - inscreve-se uma lógica de investigação em que a marioneta assume um valor matricial nas suas hibridações possíveis, tentadas e tentadoras.

As relações do corpo-intérprete com o objeto-mundo manipulado e a implicação de cada espetador na construção desta relação são linhas de reflexão transversais à extensa prática artística do **Teatro de Ferro**.

O **Teatro de Ferro** tem sido apoiado, desde 2003, pelo Ministério da Cultura/Direcção-Geral das Artes.

### Teatro de Ferro

Travessa da Formiga 65, piso 1

4300-207 Porto

[teatrodeferro@gmail.com](mailto:teatrodeferro@gmail.com)

- <https://vimeo.com/teatrodeferro>
- <https://www.youtube.com/@teatrodeferro>
- <https://www.facebook.com/teatrodeferro>
- <https://www.instagram.com/teatrodeferro>